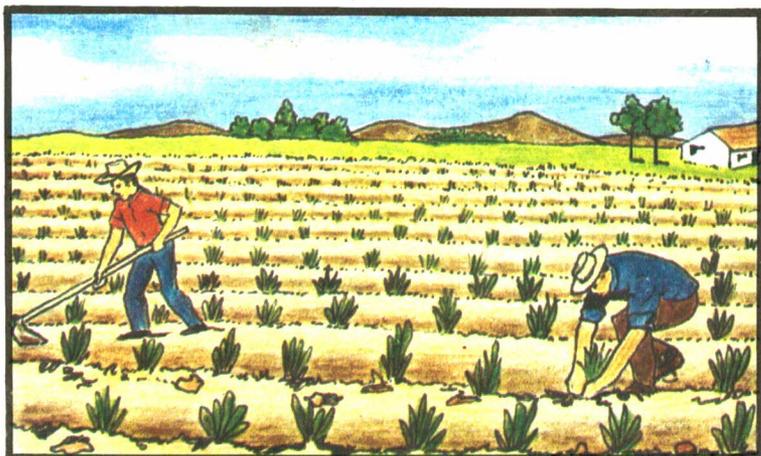
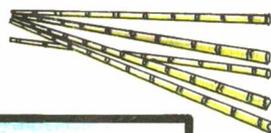
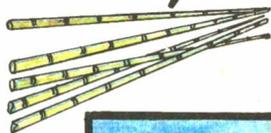




APROVEITE MELHOR SUA VÁRZEA

**FAÇA DRENO COBERTO
DE BAMBU**



QUEM POSSUI VÂRZEAS OU BAIXADAS
ENCHARCADAS, DE DIFÍCIL APROVEITAMENTO,
PODE CONTROLAR O EXCESSO DE ÁGUA
COM O DRENO COBERTO.

O DRENO COBERTO OU SUBTERRÂNEO, TIRA O
EXCESSO DE ÁGUA DO TERRENO E NÃO
DIFICULTA O TRABALHO NA ÁREA, POIS
PERMITE A PASSAGEM DE MÁQUINAS E ANIMAIS
SOBRE ELE.

O DRENO COBERTO PODE SER FEITO COM
BAMBUS, O QUE FACILITA SUA CONSTRUÇÃO
E É DE BAIXO CUSTO, PODENDO TER
UMA DURAÇÃO DE ATÉ 15 ANOS,
QUANDO BEM FEITO.

MARCAÇÃO DO LOCAL DO DRENO

Marcar o dreno com nível de mangueira ou de pedreiro, com queda de até 2 metros, em cada 100 metros de terreno.

A distância entre os drenos varia conforme o tipo de solo:

- Solo arenoso — 60 metros
- Solo de turfa — 50 metros
- Solo barrento — 35 metros
- Solo argiloso — 20 metros

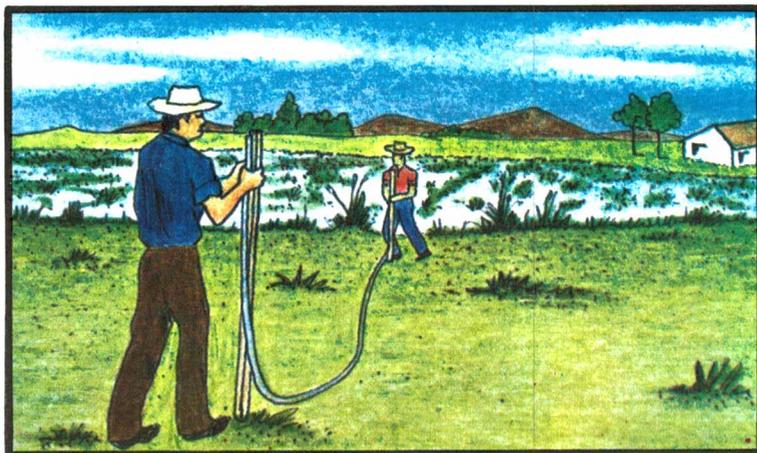


Figura 1 — Marcação do dreno com nível de borracha.

ABERTURA DA VALA:

A vala pode ser aberta manualmente
ou com retroescavadeira.

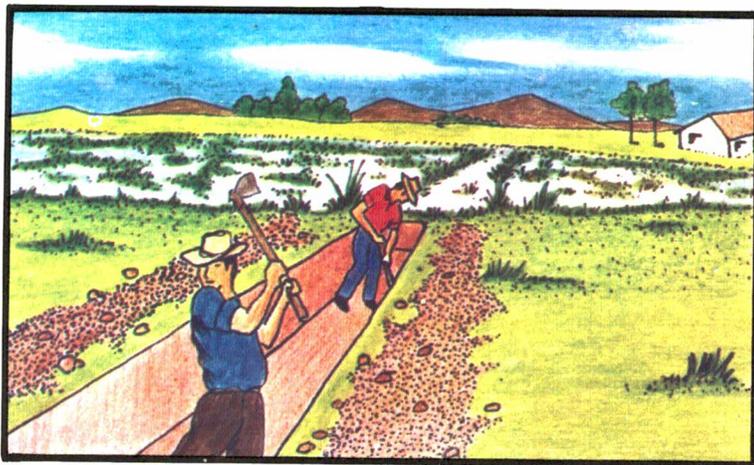


Figura 2 – Abertura da vala.

A vala deve ter o seguinte tamanho:

- Profundidade – 1 metro.
- Largura da boca – 75 centímetros.
- Largura do fundo – 25 centímetros.

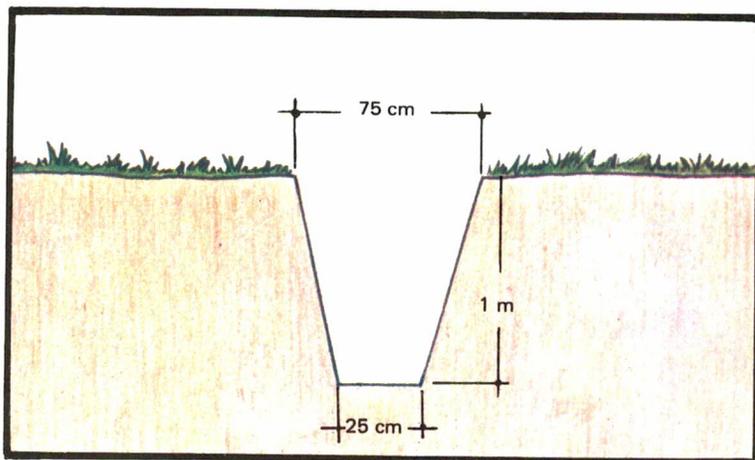


Figura 3 – Dimensões da vala.

PREPARO DOS BAMBUS:

- Deve ser usado o bambu comum, bem maduro, com 5 a 6 metros de comprimento.
- Retirar os brotos do bambu com o facão.
- Fazer feixes de 20 a 25 centímetros de diâmetro, juntando os pés dos bambus com as pontas dos outros.
- Amarrar o feixe com arame ou corda.

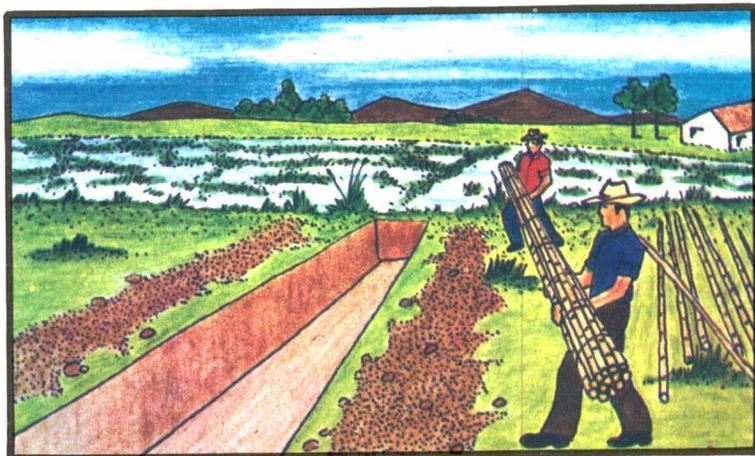


Figura 4 — Preparo dos feixes de bambu.

CONSTRUÇÃO DO DRENO:

- Colocar os feixes de bambus no fundo da vala.
- Cobrir com plástico (podendo ser sacos de adubo,abertos).
- Aterrar sobre o plástico.

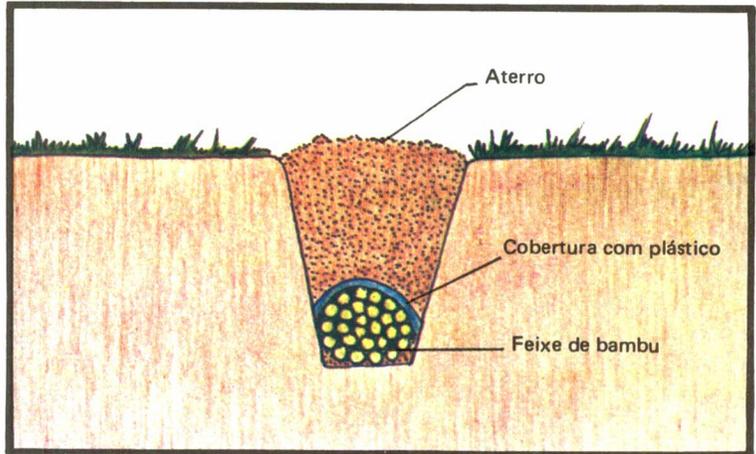


Figura 5 – Construção do dreno.

COLOCAÇÃO DA MANILHA:

Escorar o aterro com madeira e deixar um vão livre de 2,5 metros (dois metros e meio) no final do dreno.

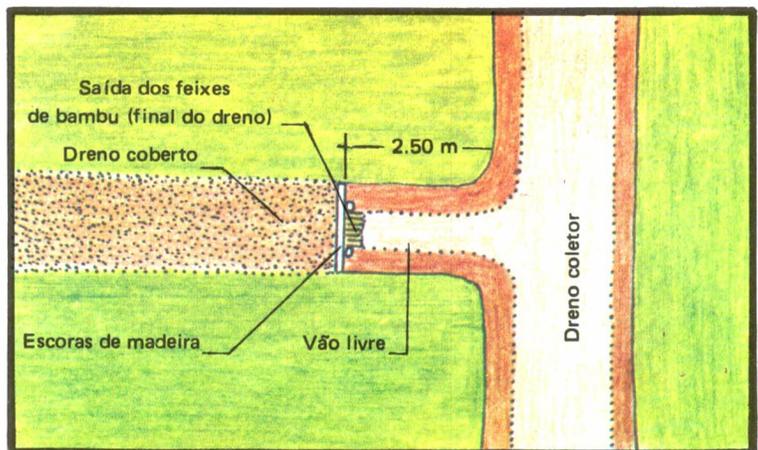


Figura 6 – Saída do dreno, visto de cima.

Colocar no fundo do vão livre, manilha de cimento,
de barro ou de tubo plástico, com 1 metro de
comprimento e 10 a 30 centímetros
de diâmetro.

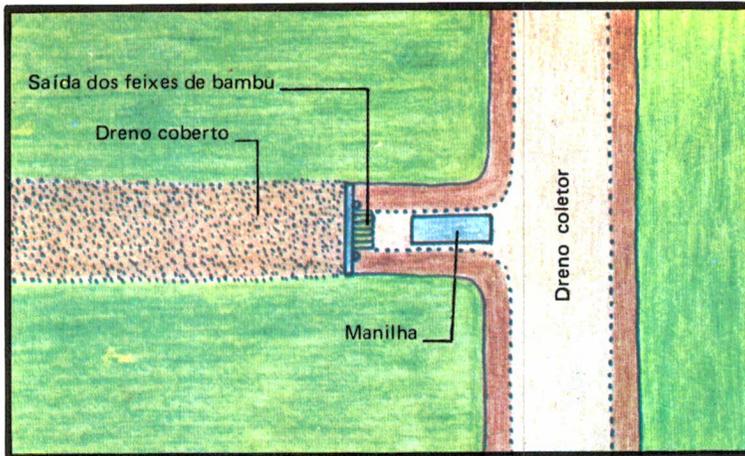


Figura 7 – Saída com a manilha.

Aterrar por cima da manilha:

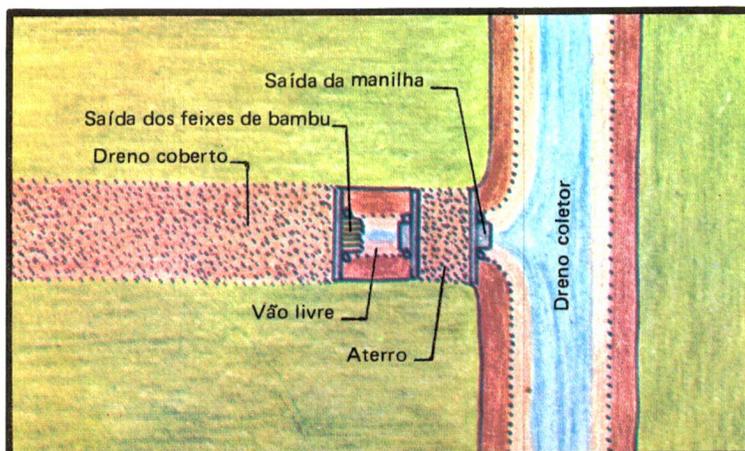


Figura 8 – Dreno pronto visto de cima.

O vão livre permite que se feche o dreno pelo lado de dentro da manilha, quando for necessário maior umidade na área.

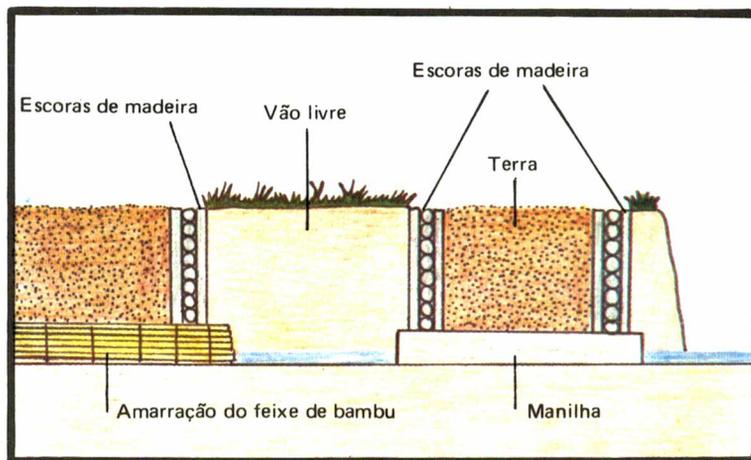


Figura 9 – Corte no sentido do comprimento (longitudinal) da saída.

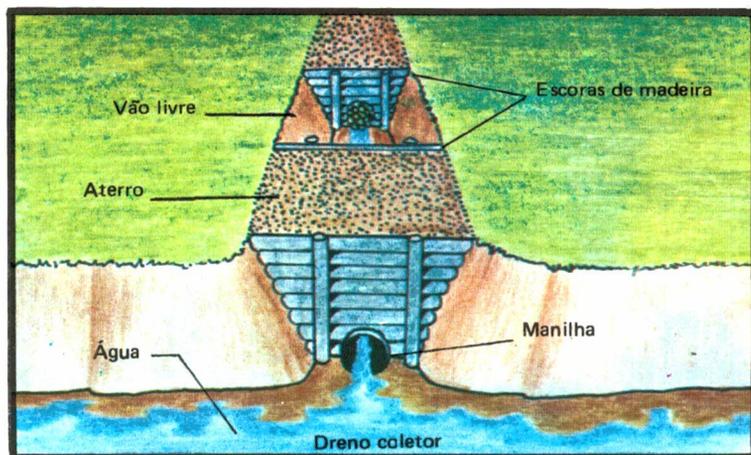


Figura 10 – Saída do dreno.

O DRENO COBERTO, CONSTRUÍDO COM
BAMBU, É DE BAIXO CUSTO.

VALE A PENA SER USADO PARA UM MELHOR
APROVEITAMENTO DE SUAS VÂRZEAS E
PERMITE, SEM PROBLEMAS, O TRABALHO COM
MÁQUINAS.

PARA MELHORES INFORMAÇÕES, PROCURE O
ESCRITÓRIO LOCAL DA EMATER-ES
DE SEU MUNICÍPIO.

HOJE, PRATICAMENTE NÃO EXISTEM TERRAS NOVAS.

A RIQUEZA QUE ATUALMENTE TEMOS
EM NOSSAS MÃOS SÃO AS VÁRZEAS QUE PODEM
OFERECER GRANDES PRODUÇÕES,
QUANDO TRATADAS DE MANEIRA CORRETA.
COM AS TÉCNICAS DO PROVÁRZEAS
É POSSÍVEL TIRAR
O MELHOR PROVEITO DE SUAS VÁRZEAS.

PROVÁRZEAS: 1 hectare vale por 10.



VINCULADA À SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA
ASSOCIADA À EMBRATER / MINISTÉRIO DA AGRICULTURA